

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

PREÇOS DA ASSIGNATURA
(SEM ESTAMPILHA)

Anno 2500 reis, semestre 1500, trimestre 700 reis.

(COM ESTAMPILHA)

Anno 3500 reis, semestre 1550, trimestre 775 reis.
Brazil - Anno 7000 reis.

DIRECTOR

A. J. A. Machado

PREÇO DOS ANUNCIOS

Anuncios e correspondencias, cada linha 30 reis; repetições 20 reis.

Numero avulso 40 reis. As publicações litterarias são publicadas gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares.

As redacções são feitas adiantadas

GUIMARÃES, 5 D'OUTUBRO

MELHORAMENTOS MUNICIPAES

IV

Habitações das classes necessitadas

Nas cidades e nos centros manufactureiros da Europa as habitações das classes necessitadas são impostas ás municipalidades, que todos os annos reservam uma certa quantia para estas edificações.

E' uma imposição justissima, porque, como estas habitações são pouco rendiveis, os proprietarios entregam-se a outra ordem de construcções, e os filhos do trabalho não haviam de habitar nos mattos, como uma alcatra de lobos.

Entre nós não se segue este systema, e por isso como os governos curam pouco ou nada das classes pobres, bora seria que as municipalidades tomassem esta iniciativa, pelo que se tornariam dignas dos maiores encomios.

Em Guimarães as classes necessitadas estão agglomeradissimas.

Casas ha em que vivem 5 e 6 familias!

Esta agglomeração é devida, em parte, á falta de predios, e em parte, ás excessivas rendas que os senhorios exigem.

Em virtude das rendas excessivas e da falta de predios, as familias combinam-se, allugam uma casa, e mettem-se nella como as ovelhas em cortiços. Cada compartimento é um favo.

Esta agglomeração é anti-higienica, e pode muito bem d'um momento para o outro ser causa d'uma epidemia.

Conviria, pois, que a exm.^a camara, consuante as suas poses, mandasse edificar algumas casas para as classes necessitadas.

As classes necessitadas são dignas da attenção de todos, e por isso a exm.^a camara não deixará de concorrer, como poder, para o seu bem estar.

Com um subsidio que possa conseguir-se da Junta Geral do Districto, cremos que algumas habitações poderão ser feitas sem grandes sacrificios.

E é justo que a Junta Geral concorra com alguma quantia, porque a cidade de Guimarães tambem concorre para o districto.

Muitas vezes perdem-se as cousas, por não se fallarem.

Importantes verbas mandamos nós para Braga, e por isso temos direito a algum beneficio.

Como exemplo do auxilio que as municipalidades prestam ás classes necessitadas apresentaremos, n'este momento, as municipalidades de Lille e de Mulhouse, que tem bairros especiaes para estas classes.

Allugam-se as casas aos operarios que, no fim de doze annos, tornau-se seus proprietarios.

Quando chegam a ser proprietarios, tem pago insensivelmente, por meio de rendas, as casas de que depois são senhores.

Aqui está um magnifico meio de auxiliar as classes pobres, de abrir novos bairros, de estender a area d'uma população, sem o menor sacrificio.

E' realmente um meio engenhoso, que desejavamos ver em pratica entre nós.

EXPULSÃO DE JESUITAS

A republica da Costa Rica, acaba de avançar mais um grande passo no caminho da emancipação social e das idéas modernas.

O seu illustre presidente o benemerito general D. Prospero Fernandez, vulto venerado por todos os povos d'aquellas regiões, mostrou por mais um facto grandioso quanto pôde a energia de um grande homem.

O decreto sancionado pelo illustre general e publicado na folha official d'aquelle paiz, em data de 18 de julho ultimo, é assombroso.

Arrostando com o poderio immenso do bispo diocesano e da companhia de Jesus, que pelos seus embustes e ardilosos methodos de casino embruteciam pelo fanatismo o povo, para se servirem d'elle como manequim especulativo, acaba de os expulsar de todo o territorio da republica, como elementos perigosos para a ordem publica, e nocivos ao desenvolvimento intellectual material d'aquelle paiz.

São innumeradas as felicitações dirigidas ao governo da republica não só dos nacionaes, como dos governos de todas as republicas visinhas.

Nós do extremo occidente

da Europa o saudamos tambem por tão grande exemplo de amor pelas liberdades patrias.

DISCIPLINA MILITAR

Diz o «Seculo»:

«Informam-nos que hontem, pelas 6 horas da tarde, passava pela rua proxima do quartel de infantaria n.º 1 um pobre ex-cabo do regimento de infantaria do Ultramar, ainda vestido com o seu uniforme, como lhe é concedido, mas sem distinctivos regimentaes. O sr. commandante de infantaria 1, segundado nos contam, que passou junto do ex-cabo, Ignacio Fernandes da Costa, reprehendeu-o porque lhe não fez a continencia!

«O homem respondeu-lhe que não fazia a continencia por já não ser militar, e que portanto não tinha superiores militares. O commandante então, desesperado, furo, raivoso, atirou-se ao pobre homem de chicote em punho, e agrediu-o covardemente, ferindo-o na cara e no pescoço!

«E' monstruoso isto, e evidencia como muitas vezes são os superiores, unicos responsaveis do proceder dos seus subordinados.»

Pilha humana

Narra uma folha parisiense que o dr. Cholet apresentou, estes dias, ao physico Arago uma joven aldea de 13 annos, chamada Angelica Cottin.

N'esta rapariga dão-se extraordinarios phenomenos electricos.

Vejamos:

Angelica Cottin trabalhava na officina com as suas companheiras quando, de repente, o velador, em que estava a seda sobre que trabalhava, cahiu violentamente e sem que ninguém lhe tocasse.

O physico Arago procedeu a uma experiencia que lhe tornasse plausivel o facto que lhe referiram.

Collocou uma folha de papel sobre o velador, e desde que Angelica se aproximou, a folha foi fortemente atrahida.

O unico incommodo que esta pilha humana soffre, é uma sensação dolorosa no cotovello esquerdo.

Espalhará-se que a joven Angelica forçava a agulha maguetica a um notavel desvio.

No intento de se verificar isto, aproximou-se a rapariga de uma bussola maritima mas não se notou influencia alguma.

E' preciso no entanto assignalar-lhes uma cousa interessantissima: Angelica distingue os polos de uma pilha por uma sensação de calor por attracções e repulções.

E espantoso!

No observatorio: Angelica foi sentada n'uma cadeira por seu pae. Enquanto que os seus pés se conservaram afastados do solo nada se produziu, mas apenas o tocaram, a cadeira foi lançada para longe com violencia e por detraz varios individuos para sustentar o movei; porém a cadeira abalou como impellida por uma força invisivel e arrastando um dos individuos que a segurava.

Perguntaram os assistentes se o facto se não poderia explicar mechanicamente. Um d'elles sentou-se na cadeira, communicou-se a esta um impulso electrico pouco mais ou menos como o que se suppunha que ella acabava de receber, mas o effeito foi insignificante.

Declarou então o pae da rapariga que, tentando dois valentes segurar a cadeira esta não abalou, mas fez em pedaços.

Nenhum d'estes factos se produz quando a cadeira está sobre pés de vidro ou sobre um pavimento bem encerado, isto é, quando está isolada o que harmoniza com a presumida natureza do phenomeno.

Os sabios francezes estão estudando esta mulher-pilha.

Origem de algumas ceremonias religiosas

Santo Elesbão, papa, ordenou que no dia de Natal se dissesse missa á meia noite. Determinou tambem o jejum da quaresma (instituição que já vinha dos apóstolos), em 138.

Santo Aniceto, 12.º papa, mandou tonsurar os padres, em 158.

O papa João VII, fundou os cemiterios (atè ali enterravam-se os mortos nas estradas publicas), no anno 163.

S. Cyrillo, prohibiu ao clero o matrimonio, em 185.

Santo Alexandre estabeleceu o uso da agua benta, em 211.

S. Calixto, 17.º papa, instituiu o jejum das quatro temporadas.

S. Dyonisio, 27.º papa, instituiu as dioceses e as parochias.

Santo Athanasio, 34.º papa, mandou que os fieis estivessem em pé quando se cantasse o Evangelho, em 410.

S. Damaso, ajuntou o *Gloria Patri* no fim dos *psalms*: ordenou que se dissesse o *Confiteor* antes da missa, e o *Credo* depois do Evangelho; e foi o primeiro que mandou cantar a *Alleluia*, em 496.

Agapito, 1.º do nome, estabeleceu a procissão do domingo, em 534.

S. Gregorio, 63.º papa, mandou que na missa se cantasse tres vezes o *Kirie Eleison*; instituiu as *Ladainhas* e as *Preces*, já usadas pelos gregos; estabeleceu tambem a procissão de Ramos, em 590.

Sabino, 66.º papa, ordenou que nas egrejas houvesse alampadas accesas, no anno 604.

Sergio, 87.º papa, ordenou que se cantasse na missa o *Agnus Dei*, no anno 687.

Gregorio, 103.º papa, instituiu a Festa de Todos os Santos, celebrada em Roma mais de 200 annos antes que o fosse nas Gallias e na Allemanha, em 727.

Nicolau, 107.º papa, ordenou que o baptismo não podesse ser reiterado, em 858.

S. Leão, 2.º do nome, ordenou o osculo de paz na missa, e que antes de ser começada, fosse espargida agua benta sobre o povo, em 883.

João, 13.º papa do nome, estabeleceu o uso de baptisar os sinos, no anno 985.

João, 16.º papa do nome e 130.º na ordem de successão, instituiu a Commemoração dos defuntos, no anno 995.

PONTE CAHIDA

Ha dias cahiu a ponte que se andava construindo em Falgoselha, na freguezia da Castanheira, do concelho d'Agueda.

A ponte era formada por um só arco, os encontros eram as margens do rio melhoradas com pequenos trabalhos de alvenel. Quando

ella desabou, estava posto o simples e sobre elle havia já nove palmos da adrela, e o arzo estava prestes a fechar-se. Antes do desabamento a obra abria fendas e os operarios tractavam de as encher de cal. Em um momento veio tudo abaixo. Alguns operarios fugiram, saltando uns de cima da ponte à agua, e outros podendo escapar afastando-se a correr. Mas nem todos tiveram esta felicidade. A arcaria apanhou em cheio a Celestino Antonio da Cruz, do logar da Redonda, homem dos seus 60 annos, que ficou completamente esmagado entre os escombros de pedra e madeira.

Peo unico que falleceu. Mas ha mais tres operarios que ficaram muito mal feridos. Foram Antonio Cardoso, da Falgãosa, que só por milagre ainda vive. Elle tambem viu desabar a ponte sobre si, mas a madeira resguardou o do embate das pedras. Quando os que tinham fugido correram em auxilio dos que estavam envolvidos nas ruinas, cuidaram que Antonio Cardoso estava tambem morto, mas elle disse-lhe lá do meio dos escombros: *tirem-me com cuidado que ainda estou vivo!* E estava tirado do chão, achou-se magoado e ferido, mas está salvo. Joaquim da Cruz foi apanhado por a madeira que cahiu, mas ficou apenas ferido nas pernas. Antonio d'Almeida, tambem sahio ferido e teve de ser conduzido a casa em uma padiola. Estão, porem, os tres operarios livres de todo o perigo.

Este acontecimento causou uma dolorosa impressão em toda a parte e principalmente na freguezia da Castanheira.

A INTELLIGENCIA DOS GATOS

N'uma carta muito interessante dirigida á *Revue scientifique*, o principe de Kropotkine deu ha tempos curiosos pormenores acerca d'um gato baptizado com o nome de *Pussy*, e que lhe serviu de companheiro de prisão. Agora o sr. Emilio Gautier, que tambem soffreu alguns mezes de detenção em Clairville, enviou ao periodico mencionado uma longa carta a respeito do *Pussy*, que decididamente está em caminho de uma estrondosa nomeada.

«E' rigorosamente exacto, diz o sr. Gautier, como o conta Kropotkine, que *Pussy*, cuja educação foi, por assim dizer, particularmente cuidada, reconhece a sua imagem no espelho, distingue os diferentes signaes do sino da cadeia, etc. E' igualmente certo que comprehende, (pelo menos comporta-se, como se comprehendesse) o sentido d'um pequeno numero de palavras; estou mesmo em crer que não é indifferente á musica de Gounod.

Mas não são estes os factos mais surprehendedes. Entre os que Kropotkine omittiu ha um que sempre me impressionou mais que todos os outros. E' preciso advertir que a natureza adornou-me a cabeça com uma cabelleira luxuriante e pelo contrario, Kropotkine, é extremamente calvo. Esta differença não deixava de intrigar singularmente o nosso pequeno «commensal».

Aconteceu-nos muitas vezes, quando brincavamos ambos com elle, vel-o passar vagarosamente a pata pelos nossos respectivos craneos como para se certificar do que via. E terminada a verificação, uma vez as noções visuaes confirmadas pelo tacto, a sua phisionomia tomava um ar de admiração comica que nos recordava a cara d'um popular, vendo exe-

cutar pela primeira vez exercicios de empalmeação.

Isto pôde parecer inverosimil mas não o é. Realmente a variedade de sensações tornava-o perpelexo.

Não menos estranho era o seu profundo asco para com os guardas. Nasceu portan o no interior da cadeia e devia pertencer a uma antiga familia de gatos... penitenciarios.

Era de presumir que a hereditariade e influencia d'um meio unico se conspirassem para vencer essa antipathia. Tal não aconteceu porém. Apenas avistava qualquer guarda, fugia com todos os signaes de terror. Nada lhe destruia esta repugnancia notavel; comnoceo pelo contrario permitia-se todas as familiaridades. Se os dones lhe faziam alguma pirraça elle sabia pagar na mesma moeda.

Um exemplo entre cem. Quando era pequenino tinhamos o costume, quando passejavamos, de o collocar, com grande desgosto seu, nos ramos inferiores de uma das tilias enfezadas que adornavam o pateo da prisão.

A gymnastica não deve fazer parte in egrante d'uma educação scientificamente comprehendida? Pobre animal. Elle impacientava-se no poleiro d'onde não tinha o arrojado nem a força de descer. Miava desesperadamente, até que algum mais compassivo se decidia a offerecer-lhe as costas em guiza de escada.

Mais tarde quando as unhas lhe cresceram, não renunciou a este costume. Posto que não tivesse a menor necessidade de auxilio, continuava a appellar para a nossa commiseração, no tom mais lamuriento, e só se calava quando algum se ia collocar complacientemente junto da arvore. Imaginam talvez que elle descia então como outr'ora? Pelo contrario, subia lestemamente até aos mais altos ramos d'onde nos fitava com um olhar escarninho.»

EM VOLTA DO REINO

Um d'estes dias entrou no hospital de Vizeu uma creança de 6 mezes, a quem um porco havia comido uma das mãos.

A mãe da creança teve tambem de entrar para o hospital a fim de a amamentar.

—Na sexta feira passada esteve para ser victima da sua imprudencia o rev. arcepreste do julgado de Vianna, dr. Manoel da Silva Vianna.

Tomava banho na praia do Cabedello, e, como soubesse nadar, alongou-se um pouco da praia. Quando quiz voltar para terra, as forças faltaram-lhe para vencer a ressaca do mar, afastando-se cada vez mais da praia.

Julgando-se perdido, pediu soccorro.

Ouvido a tempo, pôde salvar-se.

—Em S. Verissimo, freguezia de Barcellos, morreu envenenado um menor com arsenico.

A creança achava-se atacada de vermes; e a madrinha, sabendo d'isso, comprou n'uma pharmacia de Villa do Conde, o medicamento proprio para destruir aquelles parasitas, e, em logar do medicamento, deram-lhe arsenico, que foi administrado á creança por algumas vezes.

O infeliz innocentinho não chegou a tomar a ultima dose.

—Na freguezia de Cabreiros, suburbios de Braga, um vindimador cahiu d'uma arvore, fracturando a perna direita.

—Na Grauja foi raptada a filha d'um abastado banqueiro. O raptor é um official do exercito hespanhol. Os paes tinham conhecimento das relações e approvavam o enlace com a condição do official se demittir e entrar na vida commercial. Os namorados não estiveram por isso, e fugiram.

SYLPHOS

O TEU PETRATO

N'esta ausencia cruel, em que dilato o coração em busca da alegria, vou ás vezes fitar o teu retrato. —pequenina e.tiel photographia,

E fico junto d'elle com a mente n'um pensamento abortivo, ebrio, perdido, como um asceta antigo suavemente n'um mystico transporte embebecido.

Mesmo ao depor-lhe um beijo sequioso creio oscular n'um sonho vaporoso, as curvas de teu seio de marfim,

Pois na contemplação indefinida, como se n'elle palpitasse a Vida, julgo vel-o sorrir-se para mim!...

Povoá de Lanhoso—1884.

Gonçalo Sampaio.

Secção recreativa

CHARADAS

1.º

Duas partes d'um almude; 1
E tres outras d'um lagar; 1
Mesmo no centro da inveja
Hão de com certeza achar. 1

Sou conquista d'um Affonso;
Tenho soffrido rovezes.
Sou brazão, orgulho, e patria
D'aguerridos portuguezes.

2.º

Eis a que tudo se reduz emfim! 1
Não ha n'm pode haver, nobra commin 1
Não quero dizer mais nada.
Não tem conceito a charada.

Decifração da charada do n.º 33, Barbacena; e do n.º antecedente, Santo officio.

Noticiario

Ratificação

A *Folha da Tarde* publica um communicado, assignado por J. M. A., em que se diz, a respeito da demora d'um telegramma, e a que já nos referimos no ultimo numero do nosso jornal, que o seu freguez se queixou á redacção do *Commercio de Guimarães*, mas que o director do correio d'ali, sabendo do caso, foi pedir uma local a retificar a queixa.

Ratificamos tudo quanto disse-mos, e acrescentamos:

Recebemos a queixa a que se refere o sr. J. M. A., e como não procedemos leviana e inconscientemente tratamos de saber a causa da demora. Soubemol-a, e porque acreditamos na sinceridade da pessoa que nos esclareceu, e porque já sabiamos que o empregado subalterno da estação telegraphica tinha ido para Vianna doente, sem deixar ficar substituto, satisfiz-nos plena-

mente, embora lamentemos o estado do serviço telegrapho-postal no nosso paiz.

E' falso que o director do correio d'esta cidade ou outra qualquer pessoa viesse pedir-nos uma local a retificar a queixa.

No cumprimento dos nossos deveros não conhecemos ninguém.

As informações que mandaram ao sr. J. M. A. foram simplesmente falsas.

Melhor teria procedido o sr. J. M. A., visto que não se satisfiz com as causas da demora do telegramma que nos foram dadas, se tratasse de saber officialmente se a linha estava ou não n'esse dia, se o empregado estava ou não doente, e se o bofetim-iro tinha ido entregar 8 telegrammas n'essa noite.

Musica

No sabbado, desde as 8 horas da noite até ás 10, hoyve musica no jardim do Toural.

A concorrencia era pequena.

Felicitações

Ao nosso presado collega *O Imparcial* de Vianna, dirigimos as nossas felicitações pelo 2.º anno da sua publicação.

Festividade

Como noticiamos, realison-se hontem na igreja da V. O. 3.ª de S. Domingos uma pimposa festividade em honra da Virgem do Rosario.

A decoração da igreja, que foi confiada ao sr. Eugenio José da Silva, estava luxuosa, destacando-se sobre tudo o arco principal, que denotava muito gosto.

De tarde subiu ao pulpito o insigne orador da cidade do Porto o revdm.º sr. conego Alves Mendes, que pronunciou um brilhantissimo discurso, arrebatando o selecto auditorio que o escutava em religioso silencio.

O sr. conego Alves Mendes é para a tribuna sagrada, o que José Estevão era para a tribuna profana.

Imaginação creadora poderosa; intelligencia robusta e cultissima; conceitos grandiosos e sublimes; phrase arrendilhada e corretissima; palavra facil, mimosa, encantadora, expressiva e eloquente; gesto propriissimo ás situações, ora rasgado e magestoso, ora brando e humilde. Alves Mendes é um orador consummado.

Findos os actos na igreja, sahio uma apparatusa procissão, que levava 15 anjinhos ricamente vestidos, com emblemas symbolicos.

A musica, que era da capella do sr. Lucinio Fernandes da Trindade, desempenhou magistralmente a sua missão, executando com mimo e gosto alguns trechos musicaes.

Na vespera houve illuminação na fachada do hospital da Ordem e em algumas casas.

Conferencias pedagogicas

Na sexta-feira, na Sociedade Martins Sarmento, teve logar a primeira sessão das conferencias pedagogicas do 2.º circulo escolar, presidida pelo sr. sub-inspector Manoel Justino da Cruz, que, n'um bem elaborado discurso de abertura, mostrou a historia e reformas por que tem passado a instrucção primaria e as vantagens das conferencias pedagogicas.

Procedeu-se em seguida á eleição dos secretarios da conferencia e das commissões, que tem de dar parecer sobre os trabalhos apresentados á conferencia.

Foi dado para a ordem do dia seguinte o 1.º ponto—Ensino intellectual, moral e physico nas escolas, que foi discutido em sessão de sabbado.

Hoje entrou em discussão o 2.º ponto—castigos e recompensas.—

Enterro civil

Um d'estes dias foi enterrada civilmente uma criancinha no cemiterio publico d'esta cidade.

Dizemos civilmente, por que nenhum padre acompanhava o cadaver da creança, como temos visto em outros enterros.

Academia

Vae reaparecer brevemente a revista scientifica, litteraria e recreativa denominada *Academica*, cuja publicação tem estado suspensa. Será distribuida duas vezes por mez, em Lisboa, e será orgão da classe academica

Providencias

Hontem, ás 8 horas da noite, presenciamos na praça do Toural uma scena tristissima e vergonhosa, em que tomaram parte duas pessoas, que se *mimoseiram* com epithetos os mais offentosos á dignidade e os mais offensivos á moralidade publica.

Do loage, contemplamos essa vergonhosissima scena, e confiamos por que nos sentimos humilhados por ouvir os pronomeos no coração da cidade palavras tão indecorosas!

Não nos queixamos da policia, porque 7 homens não podem fazer um serviço regular em uma cidade, como a nossa.

A cidade apenas é policiada por dois policias, porque os outros ou estão impellidos na esq. alra, ou desançam para substituir os seus collegas.

D'estarte, não nos devemos queixar da policia, mas sim do sr. governador civil do districto, que, tendo em Braga 52 policias, manda para Guimarães 7 homens!...

O corpo policial tem 69 policias: estão destacados 17; restam por tanto em Braga 59 homens. Isto é inaudito!

Contribuimos com uma quantia enorme para o corpo policial, e temos aqui 7 homens!...

Por quanto nos ficará cada policia? Ignoramos-o, porque essa verba anda annexa a outras por certos arranjos.

—Para a policia, para isto, para aquillo, tantos contos de reis—, e a cidade de Guimarães lá manda esses contos, sem saber a quota que lhe pertence para a manutenção do corpo policial.

Esperamos, porém, o relatório do sr. governador civil, e havemos de discutil-o.

Se não o recebermos, havemos de havel-o.

O digno administrador do concelho deve ter reconhecido, que a policia que está n'esta cidade é insufficiente para fazer um serviço regular; e por tanto, se tem pensado, como nós, é preciso que s. ex.ª requisite mais força; se pensa differentemente, pedimos então a s. ex.ª que se digne dar-nos melhor serviço policial, porque temos direito a elle.

Em nome da decencia, da civilização e da moralidade, constantemente ultrajada, pedimos providencias.

O eclipse da lua

Como indicaram os astrologos, realison-se no sabbado o eclipse total da lua, phenomeno deslumbrante, que provocou comentarios verdadeiramente extraordinarios entre aquelles que attribuem tudo a castigos do ceo.

O eclipse da lua é produzido pela entrada do plenilunio no cone de sombra formado pela passagem da terra por diante do sol. A terra, passando entre o sol e a lua corta os raios d'aquelle e projecta sobre esta a sua sombra, de modo que deixamos de ver a lua, porque está na obscuridade, em razão da terra estar entre o sol e a lua.

O eclipse ou é total ou parcial, segundo a lua entra toda ou parte na sombra.

O que se observou no sabbado foi total.

As 8 horas e 12 minutos (no nosso relógio) a sombra começou a tugar a luz; às 9 horas 17 minutos a luz desaparecia em um bellissimo eó radian e de estrellas.

As 10 horas menos 12 minutos, da parte da luz que primeiramente havia sido tocada, começou a apparecer luminosa, completando-se o disco luminoso às 11 e 32 minutos.

Estes eclipses repetem-se passados 18 annos e 10 dias. Nos largos e nas janellas havia muitos grupos de curiosos.

Paquetes a sahir de Lisboa

No dia 8 ou 9, para o Rio de Janeiro e Rio da Prata o paquete francez *Equateur*, da Companhia das Messageries Maritimes.

Cartas até 50 grammas, 80 reis; jornaes até 50 grammas, 20 reis.

Sinistros

N'um dos ultimos dias da semana passada, em Villa Nova de Sande, um homem que andava a vindimar, perdendo o equilibrio quando chegava a um cacho d'uvas, que estava um pouco mais desviado, cahiu abaixo da arvore, ficando sem sentidos.

Conduzido a casa, não tornou mais a fallar, fallecendo poucas horas depois.

No quinta-feira de tarde, no largo do Serralho, um caseiro do ill.º sr. João José Barbosa estando em cima d'um carro a alevantar uma pipa, cahiu para traz fazendo um grande ferimento na cabeça.

Suppõe-se que a queda seria em virtude d'algum insulto apoplectico.

O infeliz está no hospital da Misericordia, aonde foi recolhido immediatamente.

O seu estado é pouco lisongeiro.

Achado precioso

Na quarta-feira passada, um cavalleiro que se acha a banhos na Torreira, passando á beira mar, sentou-se n'uma pequena duna que se acha além do resto da chaminé d'um vapor naufragado ali ha muitos annos. Distrahiadamente foi praticando na areia, com o pau que levava, um buraco bastante fundo, e sentindo o ferro do pau tocar n'um corpo duro, teve curiosidade de saber o que era, e com as mãos fez a escavação precisa.

Encontrou um cofre de madeira com cantoneiras de prata. Estava fechado. Transportado cuidadosamente para casa, o cofre foi aberto, sendo para isso bastante damnificado, e dentro encontrou-lhe o feliz possente um rico estojo de velludo carmezim, em perfeito estado de conservação, contendo um colar de pedras de diferentes tamanhos e cores, que a julgar pela riqueza do involucro, é de presumir que sejam finas e de muitissimo valor.

E' possível que o cofre seja ainda do naufragio, que ha vinte annos, pouco mais ou menos, ali teve logar, porque a caixa de madeira, apesar de ser de boa qualidade, apresenta-se carcomida em diferentes sitios, mas não tanto que rompesse toda a espessura da madeira.

A não ser d'esse tempo, então ha de ser do naufragio do *Natali*, que teve logar ha tres ou quatro annos tambem n'aquelle sitio.

A Estação

Publicou-se o numero do 1.º do corrente, d'este jornal illustrado de modas para as familias, cujo sumario é o seguinte:

Chronica da moda—Gravuras. Costumes para passeio—Tapete. Imitação de Smyrna—Renda irlandeza, para guarnição d'altar, ornamentos de egreja, etc.—Cercadura para toalha de altar—Casula guarnecida com bordado de ouro—Sobrepeleiz guarnecida de renda—Dous costumes para meninos—Dous costumes para meninas—Costume

de amazon—Manto de meia estação, com mureta em ponta—Duas toilettes de saia—Duas capotas—Duas toilettes para luto—Dous chapéus de meia estação—Costume com corpo jaqueta—Banco guarnecido de bordado com applicações—Duas toucas—Coberta de cama—Vestidinho para creança de 2 a 5 annos—Dous collarinhos befe—Fichú triangular—Duas toilettes de outomno.

Um figurino colorido. Supplemento: Moldes, diferentes modelos de bordado e iniciaes.

Preço da assignatura: Um anno 45000, seis mezes 25100, numero avulso 200 reis.

Assigna-se na livraria de Ernesto Chardron—Porto.

Fallencias

Na sexta-feira requereram-se seis fallencias no tribunal do commercio de Lisboa.

Algumas d'estas fallencias representam sommas avultadas.

Curiosissimo

Refere o *Echo da China*, de 9 d'agosto, o seguinte, que não é desprovido de interesse:

«E' digna de notar-se uma innovação que acaba de adoptar-se n'um dos expedientes das repartições publicas de Macau.

«Até aqui nas capas ou nos envelopes que cobrem officios para diversas repartições publicas punham-se no alto d'elles as seguintes tres iniciaes S. N. R., que significam *Serviço Nacional Real*. Vendo, porém, o sr. governador Rosa e os seus ilhargas que as ideias republicanas se iam brotando a pouco e pouco n'aquella possessão a que chamam uma das perolas da coroa de sua magestade fidelissima, e desejando mostrar a sua adhesão á monarchia, mandaram substituir as referidas iniciaes por estas palavras:

—*Serviço de Sua Magestade El-Rei*, a fim de que ás letras S. N. R. se não dê a interpretação do *Serviço Nacional Republicano*»

Fecundidade

Uma mulher de Chamb'lam, perto de Seurre, deu á luz tres robustas creanças, que se ficaram chamando: Liberdade, Igualdade e fraternidade.

A dynamite

Um dos ajudantes do general Pope, chamado Kelton, fez recentemente em S. Francisco da California, experiencias com dynamite que promettem introduzir uma revolução na arte da guerra.

Trata-se nem mais nem menos do que de arrojor bombas cheias de dynamite a grandes distancias por meio das peças d'artilheria que hoje se usam.

Os ensaios verificados pelo sr. Kelton, auxiliado pelo official d'artilheria sr. Quinan, em Saber Geach, mostraram claramente que as bombas de dynamite poderão empregar-se na defeza das fortalezas por ser o local mais apropriado ao manejo de projectis tão perigosos.

Aerostatos

Um diario da capital, subordinado á epigraphie *Papeis velhos*, diz: Sujo e já muito rendilhado pelos ratos e pela damninha traça, a custo ponde ler um documento que se refere á primeira ascensão da machina aerea do padre B. Lourenço de Gusmão.

COPIA

de 1709.

A machina aerea ou o aerostato em que o padre Gusmão, atravessou do Paço para a Casa da India, tinha a configuração d'um grande abutre.

Não subindo a grande altura, atravessou comtudo o Terreiro do

Paço. Mais nenhuma experiencia levou a effeito o padre Gusmão.

A inveja e a intriga fizeram com que sabido do reino affirmando-se que morrera em um hospicio de Hespanha, pouco tempo depois de realisada a sua primeira experiencia.

O padre Bartholomeu Lourenço de Gusmão, nasceu em terras de Santa Cruz, no anno de 1633.

As honras da invenção dos aerostatos, parece-nos pois pertencerem a um portuguez e não aos irmãos Montgolfiers, que realisaram a sua primeira tentativa de navegação aerea em França pelo anno de 1783.

Lisboa 9 de setembro de 1881.

F...

A NOSSA CARTEIRA

Está entre nós o nosso presado amigo Arnaldo de Queiroz, distincto o alumno do 2.º anno do curso de engenharia.

O nosso amigo depois de escapar á grande tormenta que poz fóra do curso bastantes dos seus condiscipulos, vem passar alguns dias com sua extremosa familia.

Ao distincto estudante que tantas provas tem dado da sua robusta intelligencia, enviamos um aperto de mão.

—Está n'esta cidade, hospedado em casa do exim.º conde de Margaride, o Arcebispo eleito de Mytiloné, Monsenhor João Rebello Cardoso de Menezes.

—Partiu para o Porto e d'ali seguiu para a Povoia de Varzim o exim.º sr. dr. padre Joaquim Fernandes da Silva Ribeiro.

—Estiveram n'esta cidade, os illm.ºs srns. Francisco José Ferreira Ozorio e sua esposa e Antonio José Pereira da Silva Coimbra, capitalista no Porto.

DISTRIBUIÇÕES CIVEIS

Audiencia de 2 de outubro de 1884

1.ª classe, 2.º officio. José Ferreira, e mulher, do lugar das Gaias, da freguezia de S. Martinho de Sande, d'esta comarca, com João Mendes de Sousa Machado e mulher do mesmo logar e freguezia. —Escrivão Mascarenhas.

ANNUNCIOS

Associação artistica vimaranense

74 SÃO prevenidos os socios, que tem objectos empenhados no cofre de penhores d'esta Associação, que devem, no prazo improrogavel de 15 dias, ir reformar os contractos e prazos, e pagarem os juros que estiverem em divida. No fim d'esse prazo, serão vendidos os penhores cujos prazos e contractos não forem reformados.

Guimarães, 2 d'outubro d. 1884.

O secretario,

Francisco Xavier Ferreira.

EDITAL

A junta de parochia de S. Miguel das Caldas de Vizella

HAZ saber que o orçamento ordinario d'esta junta para o anno de 1884 acha-se patente na casa da camara e na casa das sessões da mesma junta, por tempo de 10 dias, a contar da data d'este, sendo a percentagem 10 por cento.

S. Miguel das Caldas de Vizella, 29 de setembro de 1884.

O presidente,

Armando Pereira da Costa.

MUDANÇA

BERNARDO José da Silva, mudando da rua de S. Damaso a sua antiga officina de calçado, avisa os seus ex.ºs freguezes de que a mesma fica de hora avante localisada nos fundos da casa n.º 34 do largo da Oliveira, aonde, assim como no deposito do mesmo largo, se tomam encomendas de toda e qualquer obra, com cuja execução haverá pontualidade e esmero.

Guimarães, 29 de setembro de 1884.

(74)

VENDA DE BENS

70 NO dia 12 do proximo mez de outubro, pelas 9 horas da manhã, tem de andar em praça particular com o protesto de serem d'ella retirados, quando o preço offerecido não convenha, á porta do cellero da casa do Morgado de S. Miguel, sito na rua do Espirito Santo, d'esta cidade de Guimarães todos os bens ou quintas que o dito Morgado da casa das Hortas, da cidade de Braga, possue n'esta comarca e freguezia de S. Clemente de Sande.

No acto da praça o licitante tem de dar 10 por cento como signal e principio de pagamento.

Quem quizer fazer alguma proposta particular, pode fazel-o no dia 4 do proximo mez de outubro na hospedaria de Antonio Francisco d'Abreu na rua d'Alcobaça numero 15 que ahi estará o encarregado de faes vendas, ou em qualquer dia, em casa de José Ferreira da Silva rua

da Boa Vista numero 106, em Braga.

O Procurador,

Francisco José da Rocha.

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

73 PELO juizo de direito da comarca de Guimarães, e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, citando os credores e legatarios desconhecidos ou moradores fóra da comarca, para virem assistir, querendo, ao inventario, que foi começado da herança aberta por obito de José da Silva, morador que foi no logar das Casas Novas, da freguezia de Brito, d'esta comarca, de que è inventariante a viuva que do mesmo ficou Josefa Salgado, e deduzirem os seus direitos no mesmo processo, sem prejuizo do andamento d'elle.

Guimarães, 1 d'outubro de 1884.

Verifiquei.

O juiz de direito,

Santos.

O escrivão do 5.º officio,

Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira.

Acaba de sahir á luz

THOMAZ RIBEIRO

Sons que passam. 4.ª edição. 1 volume 600
DO MESMO AUCTOR
D. Jayme, poema, com uma conversação preambular pelo fallecido Visconde de Castilho. 4 volume 800
A mesma obra, só o poema. 1 volume 400
Vesperas, poesias diversas. 1 volume 15000
Delfina do Mal, poema. 2.ª edição. 4 volume 800
Livraria de Ernesto Chardron, editor

RODRIGO DE SOUZA MACEDO

BAZAR DA MODA

FAZENDAS

MIUDEZAS

Cachemiras pretas e de cor para vestidos; failles, setins lisos e lavrados pretos e de cor; percaes para vestidos; damascos, cretones e outras fazendas para estofos; pannos brancos, lenços de malha e seda; sevilhanas, madrienas e capas; marquezinhas, fichous, etc.

Leques; laços e mantas, para homem e senhora; retroz; fitas, flores, rendas, tulles, sêlas, cascos e todos os preparos para chapéus; guarnições para vestido e casaco; tiras bordadas, collarinhos e punhos; algodão de todas as qualidades; colletes para senhora; perfumarias, chá, stearina, etc.

89 — CAMPO DO TOURAL — 90

GUIMARÃES



TYPOGRAPHIA
DO
COMMERCIO DE GUIMARÃES

RUA N. DE SANTO ANTONIO, 109
GUIMARÃES



N'ESTA typographia, recentemente montada com variadissimos caracteres, imprime-se com perfeição, rapidez e barateza, e por preços excessivamente commodos toda a qualidade de impressões, taes como: —Obras de livro, facturas, contas correntes, mappas, rotulos, circulares, bilhetes de estabelecimento, de visita e casamento, arrendamentos, memoranduns, etiquetas para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas funebres, acções de bancos e companhias, editaes, cartazes, etc., etc.

PAPEL PARA FUMAR

JARAMAGO

HYGIENICO, PRETORAL E DESINFECTANTE

GRANDE NOVIDADE

A' venda nas principaes tabacarias

DEPOSITO EM GUIMARÃES

TABACARIA LUSO-BRAZILEIRA
9—RUA DE SANTO ANTONIO—9

N'ESTA casa ha sempre um bom sortido de tabacos de todas as fabricas nacionaes. Fazem-se vantajosos descontos para revender.



CASA FELIZ

DE

MANOEL J. DA S. MIRANDA

19, Campo do Toural, 21

GUIMARÃES

TEM á venda para as proximas loterias, bilhetes, meios, quartos, decimos e cautelhas de differentes preços.

FABRICA DE SABAO E VELAS DE CEBO

De JOSÉ FERREIRA D'ABREU & IRMÃO—RUA DE COUROS, 16

Os directores d'esta acreditada fabrica, em razão da grande extracção que tem tido os seus productos, resolveram augmenta-la e dar-lhe maior desenvolvimento para poderem satisfazer os reiterados pedidos dos seus consumidores.

Preços do sabão: — 1.ª qualidade, 459 grammas (antigo arratel), 70 reis; 2.ª dita, 60 reis; 3.ª dita, 50 reis; 4.ª dita, 40 reis, e 5.ª dita, 20 reis.

A quem comprar de 15 kilos para cima, faz-se abatimento.

A PRESTAÇÕES MENSUAES OU SEMANAES

GRANDE EXPOSIÇÃO

DE

MACHINAS DE COSTURA

DE

Luiz José Gonçalves Basto

48 E 50—RUA DE S. DAMAZO—48 E 50

(EM FRENTA DO SEU ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS BRANCAS)

GUIMARÃES

Machinas de todos os auctores

ULTIMA NOVIDADE!

Machinas de empregar folhos, de fazer meia, de pedal magico e de pedal de pendula.

Machinas de braço para sapateiro, com dois movimentos, e de casear.

Machinas de mão, ponto de cadeia.

Machinas de Hourwer, para alfaiates e sapateiros.



ULTIMA NOVIDADE!

Machinas silenciosas d'agulha curva, de mão ou de pé.

Machinas «Auroras» que cozem a dois carrinhos.

Machinas de todos os systems conhecidos e modificados até hoje.

Machinas do verdadeiro systema «Singer».

A RAINHA DAS MACHINAS—DOMESTICA

N'este antigo e acreditado deposito encontram-se machinas de todos os systems, que se vendem por preços resumidissimos e sem competidor. Fazem-se grandes abatimentos.

ENSINO GRATIS

Concertam-se todas as machinas ainda mesmo não compradas n'esta casa. N'este estabelecimento encontram-se agulhas, oleo, retrozes, algodões e peças soltas para todos os systems de machinas.

GRANDES DESCONTOS A PROMPTO PAGAMENTO

COMPANHIA DA MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)

CARREIRA DE PAQUETES DE LISBOA

EM 7, 13 E 29 DE CADA MEZ



A COMPANHIA MAIS ANTIGA DE PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

GUADIANA—A 6 de setembro, para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
NEVA—A 13 de setembro, para Pernambuco, Bahia, R. de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.
TRENT—A 29, para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos. Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses n.º 23, ao agente **William C. Tait. & Co.**, ou aos differentes correspondentes em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães, o snr. **LUIZ JOSE GONÇALVES BASTO**—em S. Damaso.

VINHO HEMA GÊNICO

DE

J. B. BIRBA

Preparado com gl yerrina, pepsina, folhas de noqueira, etc.

PARA combater a inapotencia, as affecções escrophulosas, dyspepsias, chlorose, anemias, lymphatismo, etc. Reanima as forças perdidas e facilita singularmente a digestão.

O bom exito obtido pelo—**VINHO HEMATOGENICO**—foi superior ás nossas esperanças.

Temos recebido um grande numero de attestados e declarações de facultativos respeitaveis que na sua clinica tem applicado em larga escala o nosso vinho, por onde se vê que o exito tem sido sempre extraordinariamente favoravel e demonstram á evidencia a superioridade d'este preparado sobre todos os outros analogos.

A' venda em todas as principaes pharmacias e drogarias. Deposito principal—Pharmacia H. J. Pinto & C.ª, Lóyos, 30—Porto.

AGUAS ALCALINO

GAZOSAS-LITHINAEES

DE

VIDAGO

Empreza auctorizada pelo governo

Premiadas na exposiçõ de Vienna em 1873, na de Philadelphia em 1876, e com a medalha d'ouro na de Paris em 1878

ESTA agua, uma das mais acreditadas n'este genero, premiada com diplomas de merito nas exposições universaes de Vienna d'Austria e Philadelphia, obtendo mais n'esta ultima uma medalha, e analysada pelo meretissimo dr. Agostinho Vicente Lourenço, emprega-se nas affecções do fígado, do estomago, temperamento lymphatico, cólica, calulos biliarios e urinarios, catharro da bexiga, rins, gotta, diabetis, ictericia, etc., etc. Abre o appetite e facilita a digestão.

AGENTE GERAL EM CALIFORNIA

ANTONIO RODRIGUES

613, Rua Greenwich, 613

(S. FRANCISCO)

Pharmacia—DIAS

RUA DA RAINHA



(Serviço permanente)

RODRIGO José Leite Dias, pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, participa ao publico e a todos os excellentissimos facultativos que tem a sua pharmacia aberta toda a noite, aviando immediatamente as receitas que lhe forem dirigidas.

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE GUIMARÃES